

OCORRÊNCIA DE ABORTO EM VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRINHOS - GO

PAULA, Flávio Henrique¹; CAMARGOS, Aline Sousa², SILVA, Vitor Lemes³, CHIARI, José Renato⁴, SANTOS, Wallacy Barbacena Rosa dos⁵, OLIVEIRA, Lucas Daichoum Pais de³

¹ Estudante de Iniciação Científica Júnior - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Morrinhos - GO. flaviohenrique_pn@outlook.com; ² Orientadora - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - GO. aline.camargos@ifgoiano.edu.br; ³ Estudante de Iniciação Científica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Morrinhos - GO; ⁴ Médico Veterinário - Samvet Embriões, Morrinhos - GO. ⁵ Professor - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - GO.

RESUMO: É preciso conhecer a frequência de abortos na localidade antes de iniciar pesquisas e programas de controle. Deste modo, o presente estudo teve por objetivo estudar a ocorrência de abortos em bovinos leiteiros de alta produção no município de Morrinhos, GO. O estudo foi conduzido nas fazendas de alta produção leiteira São Caetano e Chapadão, onde a ocorrência de abortos foi estudada em fêmeas em reprodução (com ciclos estrais regulares). Foi considerado aborto a interrupção de gestação anteriormente diagnosticada via palpação transretal ou por ultrassonografia por médico veterinário, com expulsão do feto. O acompanhamento foi feito durante seis anos, de 2008 a 2013. Em 2014, os dados foram recuperados dos arquivos da fazenda e lançados em planilha digital para análise estatística. A taxa de aborto observada no período foi baixa (3,93%) e não houve diferença significativa entre os anos acompanhados ($p > 0,05$). O aborto na pecuária bovina de alta produção do município não é ainda um problema, refletindo as boas práticas de manejo pelas propriedades estudadas.

Palavras-chave: bovino, gestação, alta produção, doença infecciosa, manejo.

INTRODUÇÃO

A eficiência reprodutiva, isoladamente, é considerada o fator que mais atinge a produtividade e a lucratividade de um rebanho. Existem vários obstáculos para sua otimização, como as perdas reprodutivas, que podem ocorrer desde a concepção até o parto. Em bovinos, a mortalidade pré-natal, tanto embrionária como fetal, é considerada uma das maiores causas de falhas reprodutivas (CAMARGOS, 2009). As maiores perdas ocorrem durante os primeiros 35 dias de gestação, que correspondem ao período embrionário, e podem atingir até 40% dos conceptos. Estas perdas afetam diretamente o sucesso da reprodução, podendo causar grande impacto negativo sobre a rentabilidade da produção pecuária (BERGAMASCHI et al., 2010; SILVA et al., 2014).

A expulsão do feto antes do término do período normal de gestação, quando ainda é incapaz de se manter vivo (45 a 260 dias de gestação), é denominada aborto. As causas de aborto podem ser infecciosas, ou por fatores tóxicos, endócrinos, físicos e nutricionais. As causas infecciosas de aborto incluem bactérias (*Staphylococcus sp.*, *Streptococcus sp.*, *Escherichia coli*, *Brucella sp.*, *Campylobacter*

sp., *Mycobacterium sp.*, *Clostridium sp.*, *proteus sp.*, *Leptospira sp.*, *Listeria monocytogenes*, *Arcanobacter pyogenes*, *Salmonella sp.*, e *Bacillus sp.*), *Chlamydia psittaci*, micoplasmas, vírus (herpesvírus bovino tipo 1 e vírus da diarreia bovina), protozoários (*Trichostrongylus sp.*, *Neospora caninum*, *Toxoplasma sp.*) e fungos (*Aspergillus sp.* e micotoxinas) (NASCIMENTO e SANTOS, 2003).

Segundo Yager (1993), 31% dos abortos têm origem infecciosa, e o agente infeccioso é identificado em 50% dos casos. Ainda segundo o autor, dentre os casos de aborto, mais de 50% têm origem não-infecciosa, 15% origem bacteriana, 11% viral, 5% fúngica e 2% devido a anormalidades do feto.

É preciso conhecer a frequência de abortos na localidade antes de iniciar pesquisas e programas de controle. Deste modo, o presente estudo tem por objetivo estudar a ocorrência de abortos em bovinos leiteiros de alta produção no município de Morrinhos, GO.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido nas fazendas de alta produção leiteira São Caetano e Chapadão, no município de Morrinhos, GO. O município apresenta latitude S 17° 43' 52" e longitude W

49° 05' 58", na região Centro-oeste com altitude 771 metros, caracterizado por verões quentes e úmidos e média térmica anual 20°C. O manejo reprodutivo incluía monta natural, inseminação artificial das matrizes, com observação de cio ou IATF. A ocorrência de abortos foi estudada em fêmeas em reprodução (com ciclos estrais regulares). Foi considerado aborto a interrupção de gestação, anteriormente diagnosticada via palpação transretal ou ultrassonografia por médico veterinário, com expulsão do feto. O acompanhamento foi feito diariamente durante seis anos, de 2008 a 2013. O técnico responsável pelo setor registrava as ocorrências nas agendas de escrituração zootécnica das fazendas. Em 2014, os dados foram recuperados dos arquivos das fazendas e lançados em planilha digital. Para a análise estatística, as variáveis das taxas de aborto (%) foram submetidas à análise de variância, ao nível de significância de 5% (SAS, 2013), tendo como causa de variação o ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As taxas de abortos observadas não foram significativas ($p > 0,05$), sendo a porcentagem média total no período 3,93% (conforme observado na Tabela 1). Segundo Santos e Vasconcelos (2009), uma pequena taxa de abortamento é usualmente observada em fazendas leiteiras. A ocorrência de 3 a 5 abortamentos a cada 100 gestações é considerada normal. Mesmo com o aumento do número de animais ao longo dos anos, a quantidade de abortos permaneceu a mesma proporcionalmente ao número de fêmeas em atividade reprodutiva no rebanho estudado. Ainda segundo Santos e Vasconcelos (2009), uma das possíveis causas de aborto em fêmeas bovinas está relacionada a agentes infecciosos, mas outros fatores como alterações genéticas, estresse térmico e agentes tóxicos podem estar envolvidos.

CONCLUSÃO

Foi observado, por este estudo, que, no momento, o aborto não é um problema de grande destaque dentro da pecuária leiteira de alta produção do município. Isto reflete boas práticas de manejo pelas propriedades estudadas.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão da bolsa PIBIC Jr e às fazendas Chapadão e São Caetano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGAMASCHI, M. A. C. M.; MACHADO, R.; BARBOSA, R. T. Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras. **Circular Técnica Embrapa**, v. 64, p. 1-12, 2010.
- CAMARGOS, A. S. **Ocorrência de falhas reprodutivas em fêmeas leiteiras no município de Coronel Xavier Chaves - MG**. 2009. 36f. Monografia - Especialização: Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2009.
- NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 137p.
- SANTOS; VASCONCELOS. **Abortamento em vacas leiteiras**. URL <http://www.milkpoint.com.br/radartecnico/reproducao/abortamento-em-vacas-leiteiras-50822n.aspx>, MilkPoint, 2009.
- SILVA, L. R.; FRANCO, R. F.; DIANA, T. F.; RAMOS, A. A.; RESENDE FILHO, I. D. P.; BRITO, E. C.; BRIGUENTI, C. R. G.; MACHADO, H. V. N.; CAMARGOS, A. S. Ocorrência de falhas reprodutivas em rebanho leiteiro de alta produção: estudo retrospectivo. In: **XXIV Congresso Brasileiro de Zootecnia**. Anais... Vitória, Zootec, 2014.
- YAEGER, M. Cattle Abortions - Causes and Prevention. In: **The Range Beef Cow Symposium**. XIII, 1993, Cheyenne. Textbook of... Cheyenne: Hund, 1993. p. 155-162.

Tabela 1. Ocorrência de abortos em granjas leiteiras de alta produção ao longo de seis anos.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total de abortos	N vacas em reprodução	% de aborto
2008	2	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	6	186	3,23%
2009	0	1	2	0	1	0	0	0	0	1	1	2	8	210	3,81%
2010	3	1	0	0	3	1	1	0	0	2	5	3	19	365	5,20%
2011	2	3	0	1	0	1	2	0	1	1	2	0	13	374	3,48%
2012	3	6	1	0	0	4	2	0	0	0	2	2	20	399	5,01%
2013	1	1	3	1	2	2	1	0	1	1	0	0	13	459	2,83%
Total	11	12	6	2	8	8	8	0	2	5	10	7	79	1993	3,93%